

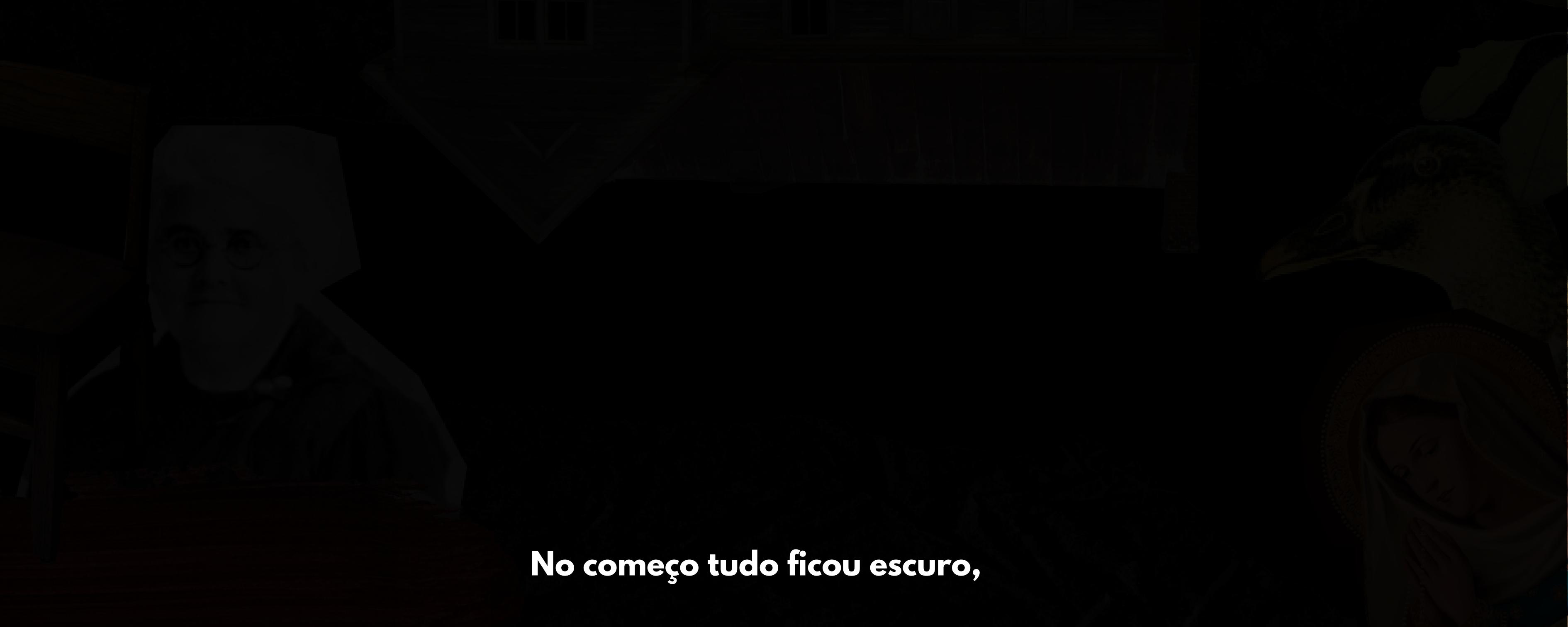


Era Uma
ZINE

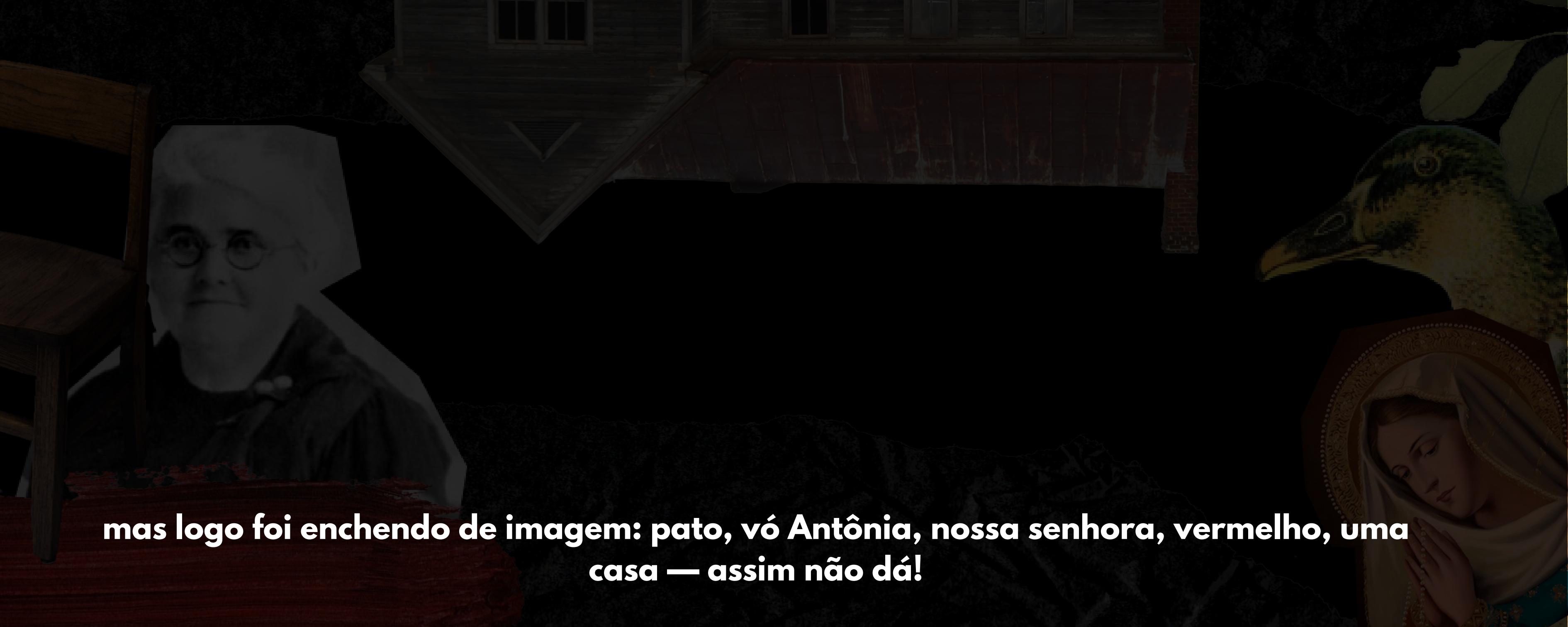
O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | nº 60 | MAIO 2021



Fechei os olhos e imaginei o vazio.



No começo tudo ficou escuro,

A collage of images including a woman, a duck, and a religious figure, with a house in the background. The woman is on the left, wearing glasses and a dark top. The duck is on the right, with a yellow and black patterned body. The religious figure is at the bottom right, wearing a white veil and a blue garment. The house is in the background, with a red roof and white walls.

mas logo foi enchendo de imagem: pato, vó Antônia, nossa senhora, vermelho, uma casa — assim não dá!

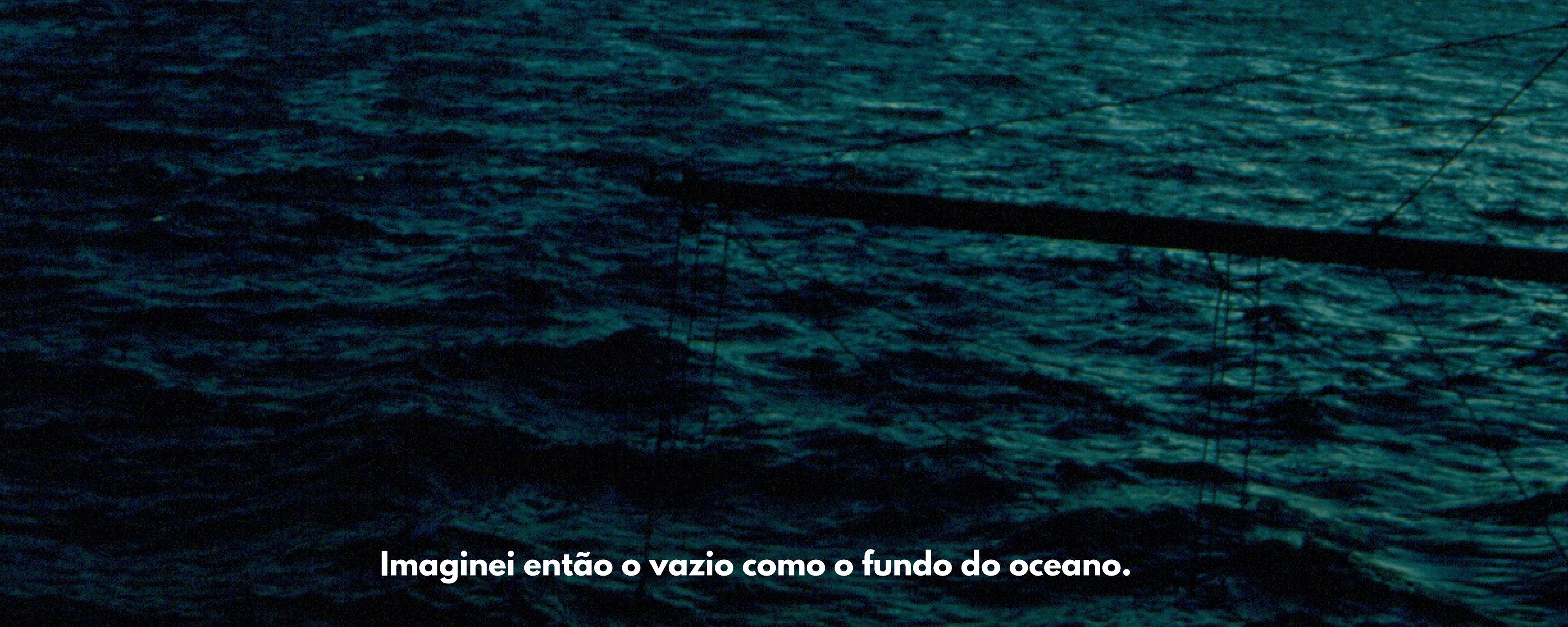


Abri os olhos e imaginei o vazio como o deserto.

Mas não tinha como, o deserto é cheio de

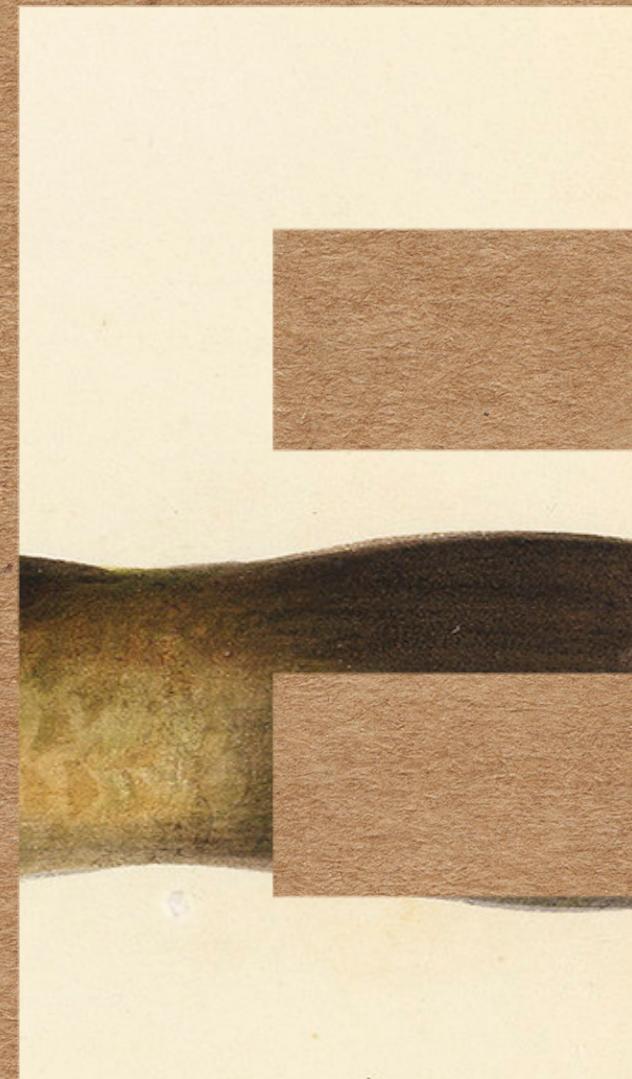
A A R E A

The image features the word 'AAREAA' in a large, bold, sans-serif font. Each letter is filled with a photograph of a desert landscape, showing reddish-brown sand dunes and sparse, dry vegetation. The letters are arranged horizontally across the bottom half of the page, with a vertical line separating the 'R' and 'E'.



Imaginei então o vazio como o fundo do oceano.

Mas lá o vazio era cheio de azul e até apareceu um





Imaginei o vazio... debaixo da cama.

Mas, opa! Encontrei um pé de



Imaginei o vazio como uma página branca, sem nenhum risco.

Mas em volta tinha tanta coisa em cima da

M E S S A

que a página não estava mais vazia.



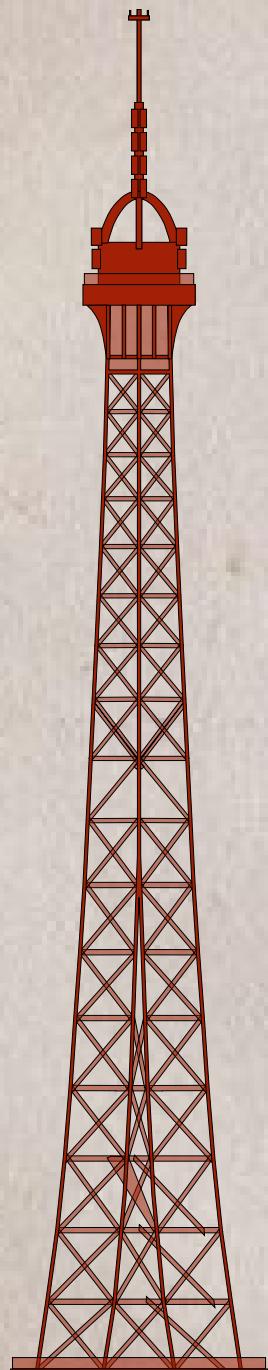
Imaginei o vazio como a geladeira lá de casa no fim do mês.

Mas, poxa, sempre tem uma garrafa de água geladinha para disfarçar a



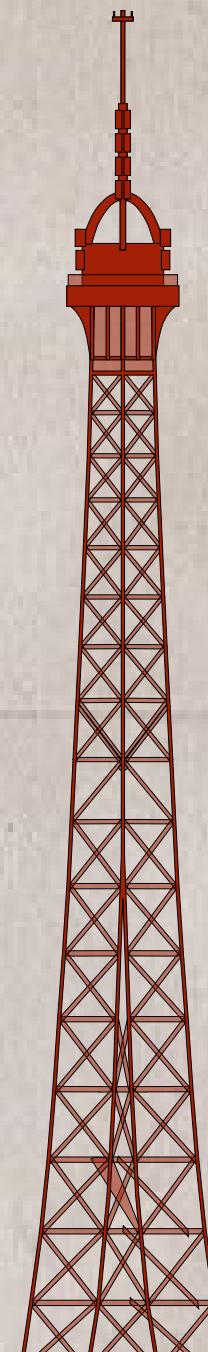
Imaginei o vazio, mas logo ficou

CHÉLO



AGORÀ è SUa

VEZ



Esses dias, enquanto procurava algo para me tirar do estado de tédio, lembrei de um livro, “Tentativa De Esgotamento De Um Local Parisiense”, do autor francês Georges Perec.

Na obra, o escritor instalou-se por três dias seguidos na praça Saint-Sulpice, em Paris. Durante esses dias ele anotou tudo o que via: os acontecimentos na rua, as pessoas, os veículos, os animais, as nuvens, o passar do tempo. Fez listas de tudo o que ocorria, mesmo dos fatos mais insignificantes da vida cotidiana.

Mesmo assim ele não conseguiu “esgotar” um pedaço de Paris.



**Tentativa de esgotamento
de um local parisiense**

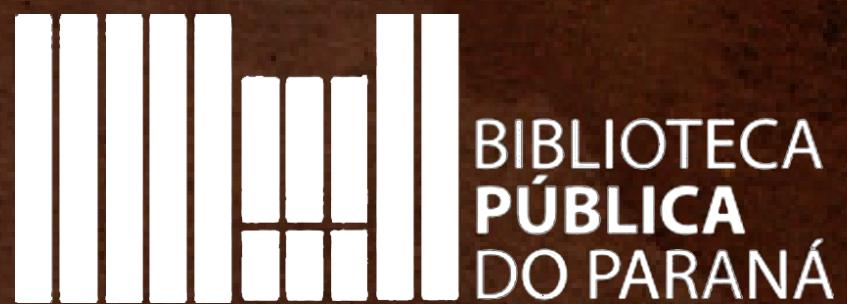
Georges Perec

Prefácio de Ricardo Luis Silva

Tradução de Ivo Barroso

Resolvi, como Perec, tentar esgotar minha sala. Primeiro listei os móveis, depois os objetos, os detalhes das fotos, as histórias contadas ali, quantas vezes minha irmã mudava de canal, etc. Depois de um bom tempo na tentativa, percebi que era impossível esgotar aquele espaço: toda vez que achava ter terminado a lista, aparecia mais uma coisa na cabeça.

Como exercício reflexivo do “Agora é sua vez”, a proposta é tentar esgotar um cômodo da sua casa, qualquer um e de qualquer forma – você pode fazer listas, fotografar cada momento, desenhar os objetos. Será que você consegue esgotar esse espaço?



Projeto gráfico: Everton Leite // Vazio: Everton Leite // Agora é a sua vez: Luana Mello // Revisão: Difusão Cultural da BBP